



experiências
projectos parcerias
transformar
novo ciclo



HABITAÇÃO
E DESENVOLVIMENTO
LOCAL Câmara Municipal Lisboa

Programa Parcerias Locais **BIP/ZIP**

Programa BIP/ZIP 2015

FICHA DE CANDIDATURA

Refª: 058

MORALÁ CASTELO 2015



BAIROS e ZONAS
de Intervenção
Prioritária de Lisboa

Grupo de Trabalho dos Bairros e Zonas de Intervenção Prioritária (BIP/ZIP)

Rua Nova do Almada, nº 2 - 3º Andar 1100-060 Lisboa | Telefone: 21 322 73 60 | Email - bip.zip@cm-lisboa.pt

ENTIDADES PROMOTORAS

Designação Associação Arquitectura Social

ENTIDADES PARCEIRAS

Designação Grupo Desportivo do Castelo

Designação Grupo Excursionista do Castelo

Designação Há Castelo - Associação de Moradores, Comerciantes e Amigos do Castelo de São Jorge

IDENTIFICAÇÃO DO PROJECTO

Designação MORALÁ CASTELO 2015

BIP/ZIP em que pretende intervir 62. Castelo

Síntese do Projecto

Fase de execução -----

Fase de sustentabilidade -----

DESCRIÇÃO DO PROJECTO

Objetivo Geral de Projeto

Diagnóstico

O território de intervenção situa-se no centro histórico cujo impacto do turismo faz desaparecer o comércio tradicional necessário aos habitantes, dificulta a mobilidade e acessibilidades ao bairro, desperta a especulação imobiliária que impede a vinda de novos moradores e as habitações têm um único fim - turístico. Identificamos uma percentagem elevada de património degradado e devoluto, espaços públicos subaproveitados e uma população que na sua maioria revela vulnerabilidades socioeconómicas. Cerca de 29% da população tem mais de 65 e encontra-se reformada, apresenta sinais de pobreza e sofre de isolamento. Existe uma Escola com crianças que apresentam fracos recursos económicos havendo a necessidade de promover o apoio escolar (pedagógico, terapêutico e ocupacional) e potenciar o recurso ao aconselhamento parental motivando sinergias entre escola, comunidade e família. Identificou-se uma população em idade activa (18-30) pouco

qualificada, fora do mercado de trabalho e desmotivada para continuar os estudos apresentando comportamentos de risco. Desequilíbrio entre oferta e a procura de emprego e sua precariedade.

Identificadas as problemáticas foi criado um plano de acção que se desenvolve em três áreas de actuação: dinamizar um espaço comunitário; envolver a comunidade nas actividades e promover o empreendedorismo social de forma a criar emprego e capacitação, aproveitando os recursos locais, o turismo e os parceiros como fonte de sustentabilidade.

Temática preferencial

Melhorar a Vida no Bairro

Destinatários preferenciais

Comunidade

Objectivo geral

Criar emprego, acabar com o isolamento dos idosos, fomentar a participação activa para uma melhoria da qualidade vida e do bairro, dar apoio escolar ao nível pedagógico, contribuir para reabilitar o edificado degradado e dinamizar o espaço público, promover sinergias e apoios entre parceiros, criar plataformas que visem a sustentabilidade económica do Projecto.

Melhorar a vida no bairro criando novas sinergias entre a população residente, o comércio local, os visitantes e as instituições que fazem parte do território. Fomentar a participação activa e regular dos moradores e comerciantes do bairro nas decisões sobre a melhor forma de actuar, instigar ao levantamento e identificação dos problemas e à discussão das soluções. Promover reuniões informais com a população e as associações locais.

Dinamizar o espaço comunitário que serve como ponto de encontro quotidiano da população local e lugar para o desenvolvimento de diferentes actividades, nomeadamente educativas, formativas, lúdicas, culturais e de empreendedorismo social. Procura-se responder às necessidades das diferentes faixas etárias e ao mesmo tempo identificar as suas capacidades e potenciar novas. Juntar o saber-fazer e a identidade cultural através da sua integração em algumas actividades. Recorrer ao turismo como fonte principal de receita contribuindo para a sustentabilidade do Projecto. Ir de encontro a um modelo local de empreendedorismo social que permita a criação de postos de trabalho inculindo a autonomia e capacitar os participantes para a auto-gestão, coordenação e responsabilização. Promover a inclusão social, intergeracionalidade, convívio e a motivação. Valorizar o património cultural, material e imaterial e fazer o seu levantamento e registo, para não se perder. Conseguir através das várias acções ter impacto futuro que vise a transformação positiva e implique melhorias qualitativas e quantitativas no território de actuação.

Objetivos Específicos de Projeto

Descrição

Actuar ao nível da reabilitação do património edificado, no sentido de melhorar as condições de utilização e possibilitar novas funções complementares no edifício Moralá Castelo, que já foi objecto de obras parciais e que agora necessitam de ser completadas. Desta forma o edifício enquadra-se melhor na rua, no bairro, é devolvido às pessoas, à cidade. Trata-se de um espaço que se pretende aberto à população local e aos que visitam o bairro, possibilitando o aparecimento de novas sinergias: no Rc a venda de produtos e serviços locais, workshops de várias técnicas artesanais. Já noutra temática, a da culinária, temos as oficinas didáticas e a venda de produtos caseiros feitos pelos moradores, usufruindo do pavilhão da cozinha. Pretende-se no piso 1 e no espaço exterior, possibilitar uma programação de actividades regulares, oferecendo um horário de abertura diversificado e responder às várias necessidades encontradas no bairro. Por outro lado, actuamos ao nível da dinamização do espaço exterior público, através da intervenção participada da população local, promovendo um workshop de projecto - construção de equipamento para o Miradouro do Recolhimento.

Sustentabilidade

Através do desenvolvimento de actividades pagas, angariando receitas através das inscrições ao longo do ano, como por exemplo os cursos temáticos (desenho, costura e leitura/escrita) para adultos e crianças com a duração de 1Xsemana ou em versão de oficina formativa semanal. O mercadinho local mensal através do valor angariado da inscrição das bancas (cerca de 25). Promove-se a economia local.

A venda diária dos produtos e serviços Moralá Castelo a desenvolver a partir do edifício.

O aluguer pontual do espaço para aniversários e festas temáticas, com preço especial para moradores e sócios das associações locais.

Com tudo isto, é possível obter retorno financeiro e pagar os custos de manutenção do edifício. Contamos também com o apoio de algumas Marcas que patrocinam o projecto e oferecem ou fazem descontos grandes em alguns materiais de construção e equipamentos.

Objetivo Específico de Projeto 2

Descrição

Desenvolver actividades lúdicas, culturais, educativas, formativas e de empreendedorismo social com a comunidade, favorecendo o sentimento de pertença e de coesão social através do convívio e da partilha de conhecimentos por diferentes faixas etárias promovendo-se assim a intergeracionalidade e a inclusão social (almoços de convívio, cinema, oficinas formativas, jogos). Através das actividades conseguimos despoletar uma nova vontade nos moradores em promover acções que considerem pertinentes em prol do seu bairro e vida comunitária. O projecto age como uma plataforma que cria oportunidades à população para desenvolver capacidades de auto-organização e gestão/

coordenação das próprias actividades criadas e em que estão directamente envolvidos. Fomentar a procura de soluções em colectivo, através das reuniões semanais que impulsionamos com as associações locais e equipa de trabalho e, bimensais com a população, no sentido de irmos ao encontro da melhoria da qualidade de vida dos moradores e das condições do bairro. As parcerias são igualmente importantes para conseguirmos de forma estratégica e organizada, atingir os vários objectivos descritos. Dá-se a oportunidade aos residentes de poderem ter voz activa e influência directa nas decisões promovendo uma responsabilidade colectiva que é fundamental para a sustentabilidade a longo termo do Projecto.

Sustentabilidade

Nos almoços convívio está prevista uma pequena contribuição financeira por parte dos participantes de forma a cobrir todas as despesas; os workshops são pagos e o retorno depende do nº de inscrições. As pessoas que vêm ao cinema, são sócias das associações e contribuem com as quotas anuais das mesmas. Contamos com o apoio dos parceiros locais e institucionais para a divulgação das actividades de forma a que se possa tirar proveito por parte da população. A diversificação de plataforma de divulgação e promoção do projecto permite uma crescente participação e chegar a um publico mais variado, sem descriminar nem excluir.

Objetivo Específico de Projeto 3

Descrição

Promover o emprego e o desenvolvimento económico ao nível local, através do negócio de empreendedorismo social e da rede de parceiros locais que apoiam o projecto. Apostar na formação em articulação com as capacidades existentes e recursos locais, assim como através da valorização da identidade cultural e patrimonial. Ao analisar-se o conhecimento local, as memórias, a história somos capazes de responder de forma mais direccionada aos problemas actuais. Estimular a economia local, através das parcerias de envolvimento e participação no projecto. Potenciar a criação, produção e venda de produtos/ serviços locais, respondendo a um público alvo distinto: os turistas/ visitantes e as unidades hoteleiras/ alojamentos locais (futuros parceiros). Possibilitar aos turistas a participação em actividades que promovem o conhecimento da cultura local e sua valorização e o intercâmbio com a população local. Deste modo contribui-se para a sustentabilidade económica do Projecto.

Sustentabilidade

Através da venda dos produtos criados pelos moradores com apoio de formadores profissionais e de produtos trazidos pelos artesãos locais futuros parceiros (venda com comissão) na oficina/loja sobretudo a turistas que visitam a zona, mas também junto de outros canais: a venda online através do site MoraláCastelo e lojas parceiras (Associação do Turismo de Lisboa e Castelo de São Jorge - EGEAC e

hotéis/ alojamentos locais).

Alguns produtos, especialmente os de culinária são feitos autonomamente pelos moradores, em que apenas se promove uma qualidade no invólucro do produto para que possa ser apresentado no mercado e vendido.

CALENDARIZAÇÃO DO PROJECTO

Actividade 1 Edifício Moralá Castelo II

Descrição

Pretende-se dotar o pátio exterior com as infra-estruturas que permitam o desenvolvimento de diversas actividades propostas. O espaço será repartido por 3 zonas: 1 - de utilização multi-funcional, com zonas de ensombramento e colocação de mobiliário amovível permitindo uma utilização variada como o cinema, almoços convívio, degustação pelos visitantes, bailes, mercadinho local com animação cultural; 2 - horta comunitária para uma utilização educativa e possibilitar a recolha como matéria-prima à concepção de produtos; 3 - pavilhão para o desenvolvimento de oficinas de cozinha, a utilizar pela comunidade de forma participada, promovendo a experimentação de confecção de produtos da cozinha portuguesa para venda diária e indirecta (unidades hoteleiras e alojamentos locais parceiros) e, pelas crianças em oficinas didácticas. Consiste numa construção leve e ligeira de aspecto efémero, com equip.de cozinha básicos. Promove-se um workshop aberto à participação dos moradores para a sua construção com o apoio do FAS e Warehouse e de recursos locais: conseguimos obter de alguns moradores qualificações específicas de carpinteiro, serralheiro e pintor. Será repartida em 3 fases: elaboração do projecto, sendo que o programa base já foi discutido e aprovado em reunião com a população e associações locais em Junho 2015, a preparação da obra e sua execução, abertura do espaço ao público que inclui a implementação de novas actividades.

Recursos humanos

Coordenadores/ Equipa Interna: Raquel Morais e Patrícia Ramalho
Arquitectura - Total 2

Colaboradores/ Equipa Externa: Rodrigo Gonçalo (morador), Lucia Caistor (voluntária 6 meses no BIPZIP14)
Arquitectura - Total 2

Colaborador Voluntário/ Equipa Externa: Carlos Oliveira (morador)
Engenharia - Total 1

Colaboradores/ Equipa Externa: José Ferrão, António José, João Dourado, Joaquim Duarte (moradores)
Mão de obra especializada - Total 4

Colaboradores pontuais: Colectivo Warehouse
Arquitectura e Obra - Total 3

Outros recursos não identificados:
Mão de obra especializada não disponível no bairro - Total 3

Outros colaboradores voluntários: Membros do GDC e HãCastelo

Local: morada(s) -

Local: entidade(s) -

Resultados esperados

Prevê-se com esta intervenção criar um impacto muito positivo na comunidade que, por ser uma intervenção visível da rua, poderá ser mais uma forma de atrair moradores através do despertar da curiosidade e posterior interesse em visitar e participar nas actividades a decorrer no espaço.

Proporcionar um espaço exterior para a população estar no dia-a-dia, ler o jornal, conversar, beber um café para além de outros momentos de convívio e lazer como o cinema e as festas. Para além disso serve muitas actividades formativas que promovem a capacitação dos moradores e servem de terapia ocupacional muito útil no seu dia-a-dia. Espera ter cerca de 40 pessoas a assistir ao cinema, cerca de 60 pessoas nas festas de convívio e uma utilização diária de cerca de 15 moradores, para além da equipa fixa de 7 pessoas e em média cerca de 30 visitantes/ turistas.

Valor 11500.00 EUR

Cronograma Mês 1, Mês 2, Mês 3, Mês 4, Mês 5

Periodicidade Diário

Nº de destinatários 9999

Objectivos específicos para que concorre 1, 2, 3

Actividade 2 Mobiliário Urbano e Infantil

Descrição

Esta actividade tem como objectivo potenciar, dinamizar e melhorar um espaço público - Miradouro do Recolhimento possibilitando a sua multifuncionalidade. Sendo que neste momento é pouco utilizado pelos turistas e moradores, conclui-se ser um espaço subaproveitado. Pode e deve servir como ponto de encontro da população, gerando novas dinâmicas complementares às já impulsionadas no espaço comunitário. A participação da população será feita através de uma oficina de concepção e construção de mobiliário urbano e infantil (ex. mesas, cadeiras, bancos, caixotes lixo, algum mobiliário infantil e quiosque de uso colectivo

que serve de apoio às actividades a realizar no espaço) a ser dinamizado pelo colectivo Warehouse e FAS com o apoio do Sr. José Ferrão que trabalha na oficina do bairro. É premente reutilizar alguns materiais sobrantes de actividades realizadas anteriormente, como é o caso de madeiras utilizadas na Exposição das Marchas Populares, numa perspectiva de reciclagem e de reutilização. Contaremos com o apoio da Há Castelo na captação para participação dos moradores de forma activa na sua construção e posterior manutenção e dinamização/ organização de diversas actividades que podem aí ser implementadas. Esta melhoria de espaço público é uma necessidade apontada por muitos moradores em inquéritos realizados em monitorização no início do ano de 2015.

Recursos humanos

Coordenadores/ Equipa Interna: Raquel Morais e Rodrigo Gonçalo
 (morador)
 Arquitectura - Total 2

Colaboradores/ Equipa Externa: Joana Martins
 Arquitectura - Total 1

Colaboradores/ Equipa Externa: José Ferrão, João Dourado
 (moradores)
 Mão de obra especializada - Total 2

Colaboradores pontuais: Colectivo Warehouse
 Arquitectura e Obra - Total 3

Outros recursos: Apoio técnico da CML
 Total 1

Outros colaboradores voluntários: Membros do GDC e HáCastelo

Local: morada(s) -

Local: entidade(s) -

Resultados esperados

Potenciar novas utilizações do espaço, que se encontra subaproveitado, pois embora tenha sido recentemente inaugurado, tem problemas de sinalização e comunicação com o transeunte, não sendo provido de mobiliário adequado ao seu usufruto, factores que serão resolvidos com esta iniciativa participada. Fortalecer os laços de vizinhança entre moradores através do seu encontro num espaço que é de todos e que foi desenhado e concebido para e com todos, potenciando assim uma vida comunitária rica e interessante. Dinamizar e animar o espaço público trazendo os moradores para as ruas. Captar novos públicos para interacção com os moradores através de eventos pontuais a realizar ao longo do ano (cinema ao ar-livre, cercadinho, concertos, aulas de desenho, etc)

<i>Valor</i>	5500.00 EUR
<i>Cronograma</i>	Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8
<i>Periodicidade</i>	Pontual
<i>Nº de destinatários</i>	9999
<i>Objectivos específicos para que concorre</i>	1
<i>Actividade 3</i>	Marcha Infantil do Castelo
<i>Descrição</i>	<p>As Marchas Populares são o elemento aglutinador de cada bairro, são elas que fazem mover a população e que contribuem de maneira marcante e profunda para criação de uma identidade própria.</p> <p>Antigamente a Marcha Popular feita com as crianças da escola do Castelo, saía à rua e percorria o bairro. Tratava-se de um evento paralelo ao das Festas de Lisboa, que era organizado por esta escola com a ajuda da população e que deixou de se realizar há cerca de 20 anos. Sabemos que era uma actividade que fazia mexer e envolvia o bairro, incutindo o espírito bairrista em cada participante. Foi nestas marchas de crianças, que muitos dos marchantes começaram as suas vidas na marcha. Por conseguinte, pretendemos reavivar esta memória tão querida da população e que satisfazia por completo o imaginário de cada criança.</p> <p>Dar continuidade pela motivação na Marcha. Será desenvolvido o tema anual nos fatos, música e arcos, produzidos todos estes elementos e dada a "Volta ao bairro" na época das Festas de Lisboa. Grande parte da equipa de produção e execução tem já muita experiência na participação da realização da Marcha do Castelo. As crianças devem participar numa actividade em que vão ilustrar através de desenhos a ideia para os seus fatos após uma sessão de apresentação do que são as Marchas por parte de marchantes e da memória que retiveram da visita à Exposição em Junho 2015.</p>
<i>Recursos humanos</i>	<p>Coordenador/ Equipa Externa: Rodrigo Gonçalo (morador) Arquitectura - Total 1</p> <p>Colaboradores/ Equipa Externa: Rita Álvares Pereira (morador) Figurista Total 1</p> <p>Colaboradores pontuais: Lurdes Vítor, Maria do Carmo, Graça Duarte e Amélia Duarte (moradoras) Costureiras Total 4</p> <p>Colaboradores pontuais: José Ferrão, João Dourado</p>

(moradores)
 Feitura dos Arcos
 Total 2

Colaboradores pontuais: José Silva
 Músico
 Total 1

Participação pontual: pais e avós das crianças

Participação pontual: marchantes da Marcha do Castelo

Outros colaboradores voluntários: Membros do GDC e HáCastelo

Local: morada(s) -

Local: entidade(s) -

Resultados esperados

Fomentar o interesse por este tema nas crianças, professores e população, mostrando que as marchas são fundamentais para a vida do bairro e para a sua valorização como tradição e cultura da cidade de Lisboa. O envolvimento das entidades mencionadas para a execução desta actividade irá aproximar ainda mais a população, a escola e as associações locais. Deverá ainda ser agregada uma actividade a desenvolver pelos alunos com o tema da Marcha para que possam com os resultados recolher donativos que apoiem e suportem parte das despesas inerentes a esta actividade; essa recolha de donativos pode ser feita no Mercadinho Local e na Feira do Castelo. Possibilitar o intercâmbio entre os mais velhos e as crianças, permitindo a transmissão de conhecimentos da cultura e tradições locais, numa perspectiva de melhorar as relações entre os mais novos e mais velhos e sua valorização, permitindo ainda que os mais velhos se sintam úteis e com um papel importante no crescimento das crianças.

Valor 4500.00 EUR

Cronograma Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10

Periodicidade Semanal

Nº de destinatários 650

Objectivos específicos para que concorre 2

Actividade 4 Cabana na Escola

Descrição Este trabalho de invenção, concepção e construção que instiga a criatividade pretende implementar um novo espaço lúdico e educativo na Escola que pode ser palco de inúmeras

FORMULÁRIO DE CANDIDATURA

actividades. A cabana visa ser um espaço dinâmico onde as crianças se podem encontrar, brincar ou desenvolver actividades lúdicas e educativas, servindo assim diversas funções.

Tem como objectivo estimular a criatividade individual do aluno. Em equipa os alunos vão procurar soluções para a construção de uma cabana para o recreio da escola, desenvolvendo capacidades para trabalharem em grupo. Desta forma adquirem novas competências na forma de trabalhar em grupo e no entendimento da arquitectura como disciplina e profissão.

O objectivo é que os alunos sintam e tenham um papel importante na construção da cabana. Assim, esta actividade será desenvolvida em 3 fases. Numa primeira abordagem, através de idas à escola, vamos realizar actividades com os alunos com o intuito de perceber para que poderia servir a cabana com base em desenhos e textos por eles produzidos. A segunda fase com o FAS e Warehouse e com o apoio do Sr. José Ferrão (morador), será realizado um encontro informal onde a equipa apresenta as suas propostas e em que já estarão disponíveis materiais para que as crianças possam experimentar e construir modelos à escala da sua cabana ideal. A terceira fase será a construção efectiva da cabana com os alunos.

Recursos humanos

Coordenadores/ Equipa Interna: Patrícia Ramalho e Raquel Moraes
(morador)
Arquitectura - Total 2

Colaboradores/ Equipa Externa: Lucia Caistor (voluntária 6 meses BIPZIP 14)
Arquitectura - Total 1

Colaboradores pontuais: Colectivo Warehouse, Sofia Pimentel (morador), Rodrigo Gonçalo (morador)
Arquitectura e Obra - Total 4

Participação pontual: alunos, pais e avós

Local: morada(s)

-

Local: entidade(s)

-

Resultados esperados

Capacitar cerca de 120 alunos, no sentido de serem capazes de desenvolver um olhar crítico e construtivo sobre as suas necessidades e vontades, construindo um projecto a partir do trabalho em grupo, precedido de uma reflexão individual. Tema "Cria uma cabana para a tua escola": para que serve um espaço destes, que novas brincadeiras proporciona, que actividades podes fazer dentro e fora dela. Fomenta a participação dos alunos na actividade e um despertar para a valorização da aprendizagem e motivação na escola. Trazer uma melhoria ao espaço de recreio da escola. Enriquecer a cultura individual das crianças, pais e avós, cruzando as diferentes gerações em actividades lúdicas e educativas motivando a participação de todos de forma



	regular.
Valor	5500.00 EUR
Cronograma	Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9
Periodicidade	Semanal
Nº de destinatários	500
Objectivos específicos para que concorre	2
Actividade 5	Horta Educativa e Sustentável
Descrição	<p>As Hortas para usufruto da comunidade são espaços de convívio, lazer e aprendizagem, com um forte potencial sociocultural e de aumento da qualidade de vida dos seus utilizadores. A produção que daí advém vista como comida é também útil para fazer juntar as pessoas encorajando-as a participar.</p> <p>Pretende-se com esta actividade, dar uma utilização mais variada ao jardim do Edifício Morálá Castelo, onde as diferentes gerações podem conviver e colher os seus "frutos". Será também um elemento didáctico, com a interacção dos alunos da escola EB1 do Castelo, que poderão vir à horta em grupo e aprender a fazer e ver crescer o que por eles for semeado.</p> <p>Outra vertente que esta horta terá consiste em fornecer matéria-prima para a elaboração de sabonetes artesanais e outros produtos a desenvolver, concebidos e produzidos de forma artesanal no edifício, com as plantas de cheiros e ervas aromáticas. Posteriormente podem ser vendidos na Oficina/Loja situada no Rc e/ou através de parcerias criadas com os estabelecimentos hoteleiros e alojamentos locais da colina do Castelo e no Mercadinho Local.</p> <p>A matéria prima pode também ser utilizada para as refeições comunitárias, ligada à oficina de cozinha.</p>
Recursos humanos	<p>Coordenador/ Equipa Externa: Rodrigo Gonçalo e Joaquim Duarte (moradores) Total 2</p> <p>Colaboradores/ Equipa Externa: Não identificado Arquitecta Paisagista Total 1</p> <p>Colaboradores pontuais: Voluntários (moradores) Total 3</p> <p>Participação pontual: alunos e professores da Escola Primária do Castelo</p> <p>Outros colaboradores voluntários: Membros do GDC e HáCastelo</p>

<i>Local: morada(s)</i>	-
<i>Local: entidade(s)</i>	-
<i>Resultados esperados</i>	<p>Estimular o interesse e participação na horta por parte da população, funcionando como o elemento vivo que dará cor e cheiros ao jardim. Sendo uma matéria viva que cresce de dia para dia, acreditamos que envolverá os seus participantes fazendo-os querer assistir ao desenvolvimento daquilo que ajudaram a semear ou plantaram e com isto habitarem ainda mais este espaço. Vamos conseguir ter uma produção de plantas passíveis de serem utilizadas para produtos artesanais, ou para venda directa no Mercadinho Local. Também proporciona às 120 crianças que frequentam a Escola Primária do Castelo, e que vivem num ambiente urbano, o conhecimento sobre a flora portuguesa e as suas possibilidades, dentro de uma dinâmica e dimensão de pequena escala.</p>
<i>Valor</i>	1900.00 EUR
<i>Cronograma</i>	Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11, Mês 12
<i>Periodicidade</i>	Semanal
<i>Nº de destinatários</i>	9999
<i>Objectivos específicos para que concorre</i>	2, 3
<i>Actividade 6</i>	Dinamização do Ed. Morálá Castelo
<i>Descrição</i>	<p>Esta actividade tem como objetivo principal o retorno da vida social e hábitos comunitários da população, contando com a participação cada vez mais presente e interessada dos moradores. Aproveitando-se os esforços já reflectidos nas obras de melhoria do edifício, pretende-se desenvolver ao longo do ano uma série de iniciativas como: o Cinema, com periodicidade quinzenal ao longo de todo o ano em que a escolha do filme a exibir é feita por um membro da comunidade que traz consigo um bolo por todos partilhado; Exposições temporárias propostas e desenvolvidas pelas pessoas do bairro; o acesso gratuito a Jornais e Revistas, iniciativa que surge por pedido de alguns moradores sendo por isso desejável pôr em prática; os Petiscos no Jardim, momentos de convívio de várias gerações que vão muito para além de uma refeição convencionada, promovendo momentos de alegre participação; o Mercadinho Local no jardim do edifício Morálá Castelo, possibilitando à população a venda de artesanato, velharias e sabores locais, num regime mensal. Outros eventos tais como Bailes e Concertos, ou o Dia do Avô, para troca de saberes intergeracionais (netos/avós) em que os avós revelam antigas receitas culinárias, contam histórias do bairro de outros tempos, ensinam técnicas artesanais antigas, e os netos dão a conhecer</p>

novos jogos, brincadeiras ou expressões; esta actividade surge da constatação de que neste bairro muitas crianças que frequentam a escola passam as tardes e férias com os avós do bairro.

Recursos humanos

Coordenador/ Equipa Externa: Carlos Oliveira (morador)
Total 1

Colaboradores/ Equipa Externa: Catarina Venâncio, Maria Helena Boleto, Ana Henriques, Carina Herculano, João Rodrigues (moradores)
Total 5

Colaboradores pontuais: Membros da HáCastelo (moradores)
Total 6

Outros colaboradores voluntários: Membros do GDC e HáCastelo

Local: morada(s)

-

Local: entidade(s)

-

Resultados esperados

Envolver cada vez mais população no projecto comunitário e suas actividades, promovendo uma cidadania activa por parte de 150 moradores que regularmente participam nas actividades.

Atingir uma população mais diversificada, através de uma programação extensa e variada, cruzando diferentes gerações e assim alcançando uma rede comunitária com expressão no bairro.

Contribuir para a manutenção da identidade do bairro através da preservação das suas tradições e cultura local. Dar a conhecer, através do Mercadinho Local, os saberes locais e os seus habitantes, ao turista, contribuindo assim para a manutenção da cultura local.

Valor

2500.00 EUR

Cronograma

Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11, Mês 12

Periodicidade

Semanal

Nº de destinatários

500

Objectivos específicos para que concorre

2

Actividade 7

Divulgação do Ed. Moralá Castelo

Descrição

Pretende-se apostar na comunicação/divulgação com base no desenvolvimento territorial assente no princípio da sustentabilidade e de empreendedorismo social. Cria-se emprego a jovem do bairro que irá receber formação de

informática e webdesign. Irá apoiar o formador na concepção do site MoraláCastelo como uma plataforma de divulgação das actividades e venda de produtos/ serviços do espaço comunitário. Ficarà responsável pela actualização dos conteúdos e pela criação das redes sociais. Vão-se manter os canais já existentes havendo o necessário reforço na distribuição de folhetos/ cartazes e do porta-a-porta, sempre necessário quando falamos de uma população envelhecida.

Será também desenvolvido um boletim em papel por ser bem acolhido por uma população mais idosa: querendo afirmar-se como o arauto da vida quotidiana e motivos de interesse para a população residente, surge com um formato e grafismo apelativo, procurando chegar a um publico vasto, interessando-o nas vivências de uma zona da cidade tão peculiar, mas algo dispersa.

Esta publicação vai afirmar-se como o elemento aglutinador das realidades existentes. Esta actividade inclui a tradução de todos os conteúdos.

Recursos humanos

Coordenador/ Equipa Interna: Raquel Morais
Total 1

Coordenador/ Equipa Externa: Carlos Oliveira (morador)
Total 1

Colaborador pontual: Não identificado
Webdesigner
Total 1

Colaborador/ Equipa Interna: Marco Reixa
Designer Gráfico
Total 1

Colaborador/ Equipa Interna: Não Identificado
Marketing e Publicidade
Total 1

Colaboradores/ Equipa Externa: João Rodrigues (moradore)
Total 1

Colaboradores/ Equipa Externa: Não identificado
Tradutor
Total 1

Colaboradores pontuais: Membros da HáCastelo (moradores)
Distribuição
Total 6

Local: morada(s) -

Local: entidade(s) -

Resultados esperados

Espera-se chegar a mais público, principalmente um público diversificado, que pode ser facilmente atingido através dos 2 canais principais (site de internet e jornal distribuído no bairro e zonas limítrofes - colina do Castelo). O número

crescente de pessoas a conhecer o projecto, trará também uma maior sustentabilidade ao projecto, uma vez que poderão optar por utilizar e recorrer aos produtos e serviços disponíveis.

Conseguir um maior envolvimento e participação da população. Fomentando a sua voz activa nas decisões e identificação de problemas.

Alargar exponencialmente a rede de parcerias, tanto com o comércio local como com entidades mais distantes mas não menos importantes, através da possibilidade de tradução das acções locais.

<i>Valor</i>	4500.00 EUR
<i>Cronograma</i>	Mês 2, Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11, Mês 12
<i>Periodicidade</i>	Semanal
<i>Nº de destinatários</i>	9999
<i>Objectivos específicos para que concorre</i>	2, 3

Actividade 8 Produtos e serviços Morálá Castelo

Descrição

Após um ano de intervenção directa e activa no bairro e decorrente das actividades do Projecto Morálá Castelo 2014 impulsionou-se a criação do grupo de trabalho constituído por moradores, assente em duas vertentes: voluntariado e laboral. Esse grupo demonstrou as suas valências e know-how para actividades como costura, encadernação, serralharia, carpintaria e pintura, e a transmissão do seu conhecimento histórico-cultural. Pretende-se tirar partido destes recursos humanos locais para a criação do grupo de trabalho do Morálá Castelo - produtos e serviços. Será orientado por uma equipa de designers com o objectivo de desenvolvimento de produtos e serviços utilitários ou comestíveis (consumo diário ou prolongado) para consumo por parte dos turistas, por um lado, e por outro, que possam ser comercializados para fora, tendo como consumidores os parceiros hoteleiros e alojamentos locais.

A actividade será desenvolvida nos vários espaços sendo que o Rc - Oficina/Loja servirá como local de formação e mostra de diferentes técnicas através de workshops semanais desenvolvidos por diversos formadores que possuem oficinas de artesanato locais e dos parceiros FRESS e o Ar.Co, que já possuem estruturas com a profissionalização de técnicas.

Com o intuito de manter a identidade do bairro, que sofre cada vez mais com a perda de população e o crescente problema do turismo, torna-se necessário criar estruturas fortes de desenvolvimento local que possam ser conduzidas pelos próprios moradores.

Recursos humanos

Coordenador/ Equipa Interna: Patrícia Ramalho
Total 1

Colaborador pontual: Albio Nascimento e Susana António
Formadores (Designers)
Total 2

Colaborador/ Equipa Externa: Ana Henriques, Carina
Herculano e João Rodrigues
Total 3

Colaboradores pontuais: Paulo Rocha
Formadores (Ceramista)
Total 1

Colaboradores pontuais: Fermenta
Formadores (Serigrafia)
Total 2

Colaboradores pontuais: Marta Ribeiro
Formadores (Sabonetes artesanais)
Total 1

Colaboradores pontuais: FRESS, Ar.Co, CHAPITÔ
Formadores (vários ofícios)
Total 3

Outros colaboradores voluntários: Membros do GDC e
HáCastelo

Local: morada(s)

-

Local: entidade(s)

-

Resultados esperados

Criação de um modelo local de empreendedorismo social. Criar emprego a 3 moradores, incutir formação e capacitação para o desenvolvimento de produtos e serviços sob a orientação dos formadores promovendo a capacitação com base na aquisição de novos conhecimentos. Proposta: desenvolver, tendo como princípio uma estratégia inclusiva, a criação de produtos ao articular um saber-fazer previamente identificado relativamente a alguns moradores com as identidades locais através do apoio de designers. Melhorar a relação moradores/ turistas, fundamental tanto ao nível cultural e social, como financeiro numa perspectiva de contribuição do turista para o desenvolvimento do bairro que visita. A existente barreira que temos hoje entre moradores e turistas pode ser reduzida através de um ponto de encontro e interacção entre ambos, onde habitualmente trabalham estes moradores e são apresentados produtos e serviços locais. Explorar e reforçar as relações dos moradores com os artesãos locais numa perspectiva de alargar o interesse e formação desta equipa.

Valor 10500.00 EUR

FORMULÁRIO DE CANDIDATURA

Cronograma	Mês 2, Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11, Mês 12
Periodicidade	Pontual 3 X semana
Nº de destinatários	2953
Objectivos específicos para que concorre	2, 3
Actividade 9	Publicação da Exposição Marcha C
Descrição	<p>Decorrente da Exposição "História e estórias de uma marcha popular. O Castelo é lindo!" considera-se fundamental registar toda esta recolha e tratamento de informação numa publicação do tipo Catálogo. A exposição, realizada durante os meses de Junho e Julho de 2015 com o financiamento do programa Bipzip2014, numa parceria com a Fundação Ricardo Espírito Santo, na Sala dos Chavões do Museu de Artes Decorativas, teve um enorme sucesso, tanto junto dos moradores do bairro como da população da cidade de Lisboa e turistas. Tratou-se, no entanto, de uma exposição temporária, o que torna ainda mais fundamental o seu registo num suporte definitivo.</p> <p>A comissão organizadora da exposição composta por moradores - membros da equipa Bipzip2014 coordenará a produção do catálogo tal como o fez na exposição. O catálogo irá conter informação em texto, imagens e desenhos, conforme o desenvolvimento da própria exposição.</p>
Recursos humanos	<p>Coordenadores/ Equipa Interna: Carlos Oliveira (morador) Total 1</p> <p>Colaborador/ Equipa Interna: Patrícia Ramalho e Rodrigo Gonçalo (morador) Fotógrafa Total 2</p> <p>Colaborador/ Equipa Externa: Rita Álvares Pereira (morador)</p> <p>Morador (figurinista) Total 1</p> <p>Colaborador/ Equipa Externa: Rita Machado (morador) Traduções Total 1</p> <p>Outros colaboradores voluntários: Membros do GDC e HáCastelo</p>
Local: morada(s)	-
Local: entidade(s)	-
Resultados esperados	Divulgar de forma mais abrangente a Exposição, alcançando

um maior número de destinatários e perpetuando no tempo toda a informação recolhida e tratada para a mesma. Falamos de património cultural local, que consideramos que deve ser preservado e valorizado. Contribuir para a auto-estima do bairro, registando em livro uma tradição viva da cidade de Lisboa e presente no bairro, como elemento aglutinador de uma identidade.

O Catálogo será vendido, contamos com uma tiragem aproximada de 100 exemplares, em que parte do lucro das vendas reverte no pagamento de algumas despesas inerentes à actividade.

<i>Valor</i>	2000.00 EUR
<i>Cronograma</i>	Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10
<i>Periodicidade</i>	Pontual 2 x semana
<i>Nº de destinatários</i>	9999
<i>Objectivos específicos para que concorre</i>	2

Actividade 10 Monitorização e Avaliação

Descrição

Para além de uma avaliação contínua, através do contacto directo com a população no quotidiano assim como nos momentos de convívio e das reuniões bi-mensais entre a equipa e associações locais onde são discutidos os problemas do bairro, todas as actividades são alvo de uma avaliação quantitativa através da elaboração de questionários gerais e específicos conforme os dados que se pretendem analisar.

A própria utilização de questionários mais informais, leva as pessoas a participarem e a reflectirem sobre as várias questões do bairro e dos problemas identificados. Uma forma mais expedita de se obter a opinião e participação das pessoas.

Esta avaliação e monitorização será efectuada em conjunto com uma moradora, conseguindo assim obter uma visão mais completa do projecto.

Recursos humanos

Coordenador/ Equipa Interna: Madalena Corte-Real
 Socióloga
 Total 1

Equipa Externa: Maria do Carmo Dias
 Morador
 Total 1

Local: morada(s) -

Local: entidade(s) -

Resultados esperados Aferição face aos objectivos propostos: número de pessoas

presentes nas diferentes actividades/eventos, grau de satisfação face aos mesmos, número de voluntários/residentes locais envolvidos nas diferentes fases das actividades, retorno financeiro.

<i>Valor</i>	1500.00 EUR
<i>Cronograma</i>	Mês 1, Mês 2, Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11, Mês 12
<i>Periodicidade</i>	Mensal
<i>Nº de destinatários</i>	999
<i>Objectivos específicos para que concorre</i>	1, 2, 3

MONITORIZAÇÃO DE PROJETO

Rede (resultados)

Nº de parceiros mobilizados 22

Constituição da equipa de projeto

<i>Função</i>	Coordenador - Raquel Morais
<i>Horas realizadas para o projeto</i>	1920
<i>Tipo de afetação ao BIP/ZIP</i>	Financeira
<i>Morador no bairro do projeto</i>	Sim
<i>Função</i>	Coordenador - Patrícia Ramalho
<i>Horas realizadas para o projeto</i>	1920
<i>Tipo de afetação ao BIP/ZIP</i>	Financeira
<i>Morador no bairro do projeto</i>	Não
<i>Função</i>	Colaborador - Estágio IEFP 9 meses - Ana Henriques
<i>Horas realizadas para o projeto</i>	1440
<i>Tipo de afetação ao BIP/ZIP</i>	Financeira

<i>Morador no bairro do projeto</i>	Sim
<i>Função</i>	Colaborador - Contrato Laboral 6 meses - Carina Herculano
<i>Horas realizadas para o projeto</i>	480
<i>Tipo de afetação ao BIP/ZIP</i>	Financeira
<i>Morador no bairro do projeto</i>	Sim
<i>Função</i>	Colaborador - Contrato Laboral 6 meses - João Rodrigues
<i>Horas realizadas para o projeto</i>	480
<i>Tipo de afetação ao BIP/ZIP</i>	Financeira
<i>Morador no bairro do projeto</i>	Sim
<i>Função</i>	Coordenador/ Colaborador - Contrato Laboral 12 meses - Rodrigo Gonçalo
<i>Horas realizadas para o projeto</i>	1920
<i>Tipo de afetação ao BIP/ZIP</i>	Financeira
<i>Morador no bairro do projeto</i>	Sim
<i>Função</i>	Coordenador/ Colaborador - Voluntário - Carlos Oliveira
<i>Horas realizadas para o projeto</i>	960
<i>Tipo de afetação ao BIP/ZIP</i>	Não Financeira
<i>Morador no bairro do projeto</i>	Sim
<i>Função</i>	Coordenador/ Colaborador - Remunerado - Joaquim Duarte
<i>Horas realizadas para o projeto</i>	200
<i>Tipo de afetação ao BIP/ZIP</i>	Financeira
<i>Morador no bairro do projeto</i>	Sim
<i>Função</i>	Colaborador pontual - Remunerado - Lucia Caistor

Horas realizadas para o projeto 200

Tipo de afetação ao BIP/ZIP Financeira

Morador no bairro do projeto Não

Função Colaborador pontual - Remunerado - Joana Martins

Horas realizadas para o projeto 200

Tipo de afetação ao BIP/ZIP Financeira

Morador no bairro do projeto Não

Função Coordenador/ Colaborador - Remunerada - Madalena Corte-Real

Horas realizadas para o projeto 200

Tipo de afetação ao BIP/ZIP Financeira

Morador no bairro do projeto Não

Função Colaborado - Remunerado - Marco Reixa

Horas realizadas para o projeto 200

Tipo de afetação ao BIP/ZIP Financeira

Morador no bairro do projeto Não

Função Colaborador pontual - Voluntário - José Ferrão

Horas realizadas para o projeto 200

Tipo de afetação ao BIP/ZIP Não Financeira

Morador no bairro do projeto Sim

Função Colaborador pontual - Voluntário - João Dourado

Horas realizadas para o projeto 200

Tipo de afetação ao BIP/ZIP Não Financeira

Morador no bairro do projeto Sim

Função Colaborador pontual - Voluntário - Sofia Pimentel

Horas realizadas para o projeto 200

Tipo de afetação ao BIP/ZIP Não Financeira

Morador no bairro do projeto Sim

Função Colaborador pontual - Voluntário - Amélia Duarte

Horas realizadas para o projeto 200

Tipo de afetação ao BIP/ZIP Não Financeira

Morador no bairro do projeto Sim

Função Colaborador pontual - Voluntário - Maria Helena Boletto

Horas realizadas para o projeto 200

Tipo de afetação ao BIP/ZIP Não Financeira

Morador no bairro do projeto Sim

Função Colaborador pontual - Voluntário - Graça Duarte

Horas realizadas para o projeto 200

Tipo de afetação ao BIP/ZIP Não Financeira

Morador no bairro do projeto Sim

Função Colaborador pontual - Voluntário - Rita Álvares Pereira

Horas realizadas para o projeto 200

Tipo de afetação ao BIP/ZIP Não Financeira

Morador no bairro do projeto Sim

Função Colaborador pontual - Voluntário - Rita Machado

Horas realizadas para o projeto 200

Tipo de afetação ao BIP/ZIP Não Financeira

Morador no bairro do projeto Sim

Criação de emprego (Impacto)

DMHDL | DDL | DAIL

BIP/ZIP - Bairros e Zonas de Intervenção Prioritária



Campo Grande, nº 27 – 6º C | 1749-099 Lisboa



217 989 246



www.cm-lisboa.pt



bipzip@cm-lisboa.pt



Energia.bipzip

Nº de novos postos de trabalho criados
com a constituição da equipa de projeto
(com uma afetação $\geq 75\%$)

Nº de novos postos de trabalho criados como resultado da intervenção do projeto	3
---	---

Destinatários (Resultados)

Nº de moradores no bairro BIP/ZIP
destinatários de atividades em que é
possível a identificação dos
participantes (formativas, pedagógicas,
lúdicas)

Nº total acumulado de destinatários de atividades onde não é possível a identificação clara dos participantes	46515
---	-------

Nº de atividades onde não é possível a identificação clara dos participantes 8

Equidade

Nº de destinatários com deficiência / doença mental	2
--	---

Nº de destinatários mulheres 2300

Nº de destinatários desempregados 2500

Nº de destinatários jovens (- de 30 anos)	50
---	----

Nº de destinatários idosos (+ de 65 anos)	2100
---	------

Nº de destinatários imigrantes 30

Produtos/Elementos tangíveis da intervenção

Nº de produtos concebidos para venda / demonstração	9
---	---

Nº de intervenções em edifício para
criação de serviços ou atividades
dirigidas à Comunidade

Nº de intervenções no espaço público 2

Nº de publicações criadas 3

Nº de páginas de Internet criadas 1

<i>Nº de páginas de facebook criadas</i>	1
--	---

<i>Nº de vídeos criados</i>	3
<i>Nº de artigos publicados em jornais / revistas</i>	5
<i>Nº de novas organizações criadas (associações / empresas, outros)</i>	0

ORÇAMENTO TOTAL DO PROJECTO

Financiamento BIP/ZIP solicitado

<i>Encargos com pessoal interno</i>	14700.00 EUR
<i>Encargos com pessoal externo</i>	19200.00 EUR
<i>Deslocações e estadias</i>	0.00 EUR
<i>Encargos com informação e publicidade</i>	2000.00 EUR
<i>Encargos gerais de funcionamento</i>	1500.00 EUR
<i>Equipamentos</i>	4000.00 EUR
<i>Obras</i>	8500.00 EUR
<i>Total</i>	49900 EUR

Montante de apoio financeiro por entidade promotora

<i>Entidade</i>	Associação Arquitectura Social
<i>Valor</i>	49900.00 EUR

Outras fontes de financiamento e respectivos montantes

<i>Entidade</i>	EGEAC
<i>Tipo de apoio</i>	Não financeiro
<i>Valor</i>	1500.00 EUR
<i>Descrição</i>	Divulgação Logística (empréstimo mobiliário)
<i>Entidade</i>	Junta de Freguesia SMM
<i>Tipo de apoio</i>	Não financeiro
<i>Valor</i>	1500.00 EUR
<i>Descrição</i>	Divulgação Apoio técnico Licenças

Entidade	Fundação Ricardo Espírito Santo
Tipo de apoio	Não financeiro
Valor	1500.00 EUR
Descrição	Divulgação Workshops técnicas - capacitação
Entidade	ARCO - Centro Arte Comunicação Visual
Tipo de apoio	Não financeiro
Valor	1500.00 EUR
Descrição	Divulgação Workshops técnicas - capacitação
Entidade	Fermenta
Tipo de apoio	Não financeiro
Valor	500.00 EUR
Descrição	Divulgação Workshops técnicas - capacitação
Entidade	Ceramica
Tipo de apoio	Não financeiro
Valor	500.00 EUR
Descrição	Divulgação Workshops técnicas - capacitação
Entidade	Sabonetes - Quimaterapia
Tipo de apoio	Não financeiro
Valor	500.00 EUR
Descrição	Divulgação Workshops técnicas - capacitação
Entidade	Coletivo Warehouse
Tipo de apoio	Não financeiro
Valor	500.00 EUR
Descrição	Divulgação Workshop construção - capacitação
Entidade	Agrupamento Gil Vicente
Tipo de apoio	Não financeiro

FORMULÁRIO DE CANDIDATURA

<i>Valor</i>	500.00 EUR
<i>Descrição</i>	Espaço físico Apoio logístico
<i>Entidade</i>	Palácio Belmonte
<i>Tipo de apoio</i>	Não financeiro
<i>Valor</i>	1500.00 EUR
<i>Descrição</i>	Divulgação Espaço físico - debates
<i>Entidade</i>	Atelier Tempos Livres Alfama
<i>Tipo de apoio</i>	Não financeiro
<i>Valor</i>	500.00 EUR
<i>Descrição</i>	Divulgação
<i>Entidade</i>	Ebano Colective
<i>Tipo de apoio</i>	Não financeiro
<i>Valor</i>	500.00 EUR
<i>Descrição</i>	Divulgação
<i>Entidade</i>	Moradores do bairro Castelo
<i>Tipo de apoio</i>	Não financeiro
<i>Valor</i>	3000.00 EUR
<i>Descrição</i>	Distribuição de publicidade Execução de várias tarefas Apoio à obra Outros apoios não identificados

TOTAIS

<i>Total das Actividades</i>	49900 EUR
<i>Total de Outras Fontes de Financiamento</i>	14000 EUR
<i>Total do Projeto</i>	63900 EUR
<i>Total dos Destinatários</i>	55597